

Curso de Teologia: Cura Interior

Um estudo profundo sobre a cura da alma mediante a Palavra de Deus. Descubra verdades transformadoras sobre quem você realmente é e permita que o Espírito Santo restaure cada área do seu interior.



TEOLOGIA



CURA INTERIOR

Iniciar Estudo

Introdução: O Que É Cura Interior?

Existe muita especulação sobre cura interior e o assunto tem sido aplicado de muitas maneiras erradas. O que veremos aqui é um estudo sobre a cura do nosso interior mediante a Palavra de Deus. Quando falamos sobre cura interior, falamos sobre **cura da ALMA**.

Quando nos convertemos, o nosso espírito é vivificado pelo Espírito Santo e é curado da culpa do pecado — este é o maior milagre de Deus. Nosso espírito fica livre para ter comunhão com Deus, mas na nossa alma ficaram feridas, lembranças e traumas do tempo que vivíamos na vida de pecado. Nós não somos o que gostaríamos de ser.

Durante este estudo, descobriremos várias verdades em nossa vida que precisam ser encaradas e enfrentadas. O Espírito Santo é o Espírito da verdade — ele nos revela quem nós realmente somos. Tudo que Deus revelar durante este tempo — falhas de caráter, pessoas que você magoou, pecados encobertos — **anote**. Seja sincero com você mesmo, conheça a verdade e a verdade te libertará (Jo 8:32).

A cura está na Palavra de Deus. Devemos ter fé e não subestimar o poder de Deus. Ele pode mudar tudo. Ele pode curar todas as pessoas.

Quem Precisa de Cura Interior?

Você se aceita assim como é — aparência, limitações, cor, sexo, estado civil, situação econômica? Ou usa de vários artifícios para mudar? Se eu não gosto de mim, dificilmente vou gostar dos outros. É impossível agradar uma pessoa que não está contente consigo mesma.

Medo de Rejeição

Timidez que esconde o verdadeiro "eu", carência e complexo de inferioridade. Dificuldade de se aproximar de pessoas e estabelecer diálogos.

Defensiva ou Ataque

Desconfia de todos. Por desconfiar, fica na defensiva ou ataca. Não se abre para relacionamentos. É ferino, sarcástico, irreverente.

Ares de Suficiência

Não existe complexo de superioridade — isso é apenas uma capa para esconder um sentimento de inferioridade e insegurança. Hipócrita: você é o que é na sua intimidade.

Desvalorização

Acha que as tarefas dos outros são sempre mais importantes que as suas. Nunca está contente com o que faz. Se acha sem valor.

O Homem: Espírito, Alma e Corpo

Esta parte do estudo é fundamental para compreendermos como o ser humano é formado, conhecermos sua estrutura e, a partir daí, identificarmos as áreas do nosso ser que precisam de cura. Conforme 1 Tessalonicenses 5:23, o ser humano é **tripartido**: todo homem é espírito, alma e corpo. O corpo é diferente da alma e a alma é diferente do espírito.

O homem é um espírito que tem uma alma e habita num corpo.



Espírito Humano

Ponto de contato com Deus. É através do espírito que temos consciência de Deus e nos relacionamos com Ele. "Deus é Espírito" (Jo 4:24, Ef 2:22).



Alma

É tudo que o homem é: personalidade, ego. O mundo dos pensamentos, intelecto, decisões e emoções. Está entre o espírito e o corpo, ligada ao mundo espiritual e ao material.



Corpo

Forma visível. Com ele nos relacionamos com o mundo exterior através dos cinco sentidos: fala, audição, visão, olfato e tato.

Áreas da Alma



Mente

Sede da alma: intelecto, pensamentos, raciocínios, memória.



Vontade

Instrumento para tomar decisões. Poder para escolher.



Emoções

Instrumento para expressar sentimentos, gostos, alegrias, tristezas, amor, ódio.

Conforme 1 Coríntios 3:16: *"Não sabeis vós que sois santuário de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós?"* Deus criou o homem à sua imagem e semelhança para ter comunhão com Ele. Adão antes da queda era perfeito e usava todo seu potencial da alma, governado pelo espírito. A pior enfermidade é a enfermidade do espírito — o pecado. Ao nos convertermos, ficamos livres da culpa do pecado, mas não das consequências e marcas que o pecado criou em nossa alma: lembranças desagradáveis, fortalezas, insegurança, medo, amargura, sentimento de culpa, inconstância, falta de iniciativa, indecisão e procrastinação.

Salvação: Cura Completa em 3 Fases

A salvação é a cura completa do ser humano, manifestada em três fases distintas que abrangem espírito, alma e corpo.

1ª Fase: Justificação do Espírito

Livra-nos da culpa do pecado. É o início da caminhada. Quando o homem caiu, morreu espiritualmente e ficou incapaz de ter comunhão com Deus (Gn 3:7-10). O problema da culpa só tem duas soluções: é paga ou perdoada. Pela misericórdia de Deus, Jesus foi oferecido como sacrifício, nos perdando e livrando de toda culpa. Recebemos o perdão pela graça, mediante a fé em Jesus Cristo (Ef 2:1, Jo 1:12-13).

2ª Fase: Santificação da Alma

Cura das lembranças e emoções, vontade ajustada com a vontade de Deus. Imprime em nós o caráter de Cristo. Deus cura nosso espírito e nos dá tudo para uma vida santa (2 Pe 1:3), mas nossa alma foi afetada pelo pecado e precisa de cura. Consiste no operar diário da cruz de Cristo — quando a vontade de Deus entra em choque com a minha e eu escolho fazer a vontade de Deus (Fp 1:6).

3ª Fase: Glorificação do Corpo

O objetivo final na ressurreição ou arrebatamento, quando receberemos um novo corpo, semelhante ao de Cristo depois de ressurreto (1 Co 15:51-52).

"Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas." — Mateus 11:28-29

Resultados da Queda

O homem tornou-se fugitivo de Deus (Ex.: Adão, Caim), perdeu a proteção de Deus e sofreu profundas transformações interiores: foi tomado por uma natureza egoísta, rebelde, perversa e maligna, e por um coração enganoso. Conforme Jeremias 17:9, nosso coração é pior do que parece. Sempre agimos pensando em agradar a nós mesmos — até quando fazemos o bem. Por isso Deus precisa nos dar um novo coração (Ez 36:26-27).

Mecanismos de Defesa da Velha Natureza

Para não ter que enfrentar a verdade, a natureza caída constrói certos mecanismos de defesa para se proteger contra a ansiedade e o medo. Isso não muda a realidade das coisas, apenas modifica o modo de olhar os fatos. Nos protegem e enganamos a nós mesmos a fim de que não tenhamos que mudar. O homem, ao trocar a Verdade de Deus pelas mentiras de Satanás, foi tomado por um espírito de mentira que precisa ser destruído pela Verdade de Deus (1 Jo 1:5-10; 2:4).

1 Negação

Negamos algo, mentimos a respeito, não queremos olhar para o problema nem discutir. Não admitimos mágoas ou ressentimentos. **Escondemos, camuflamos.** Um reflexo disso é a irritação. Construimos muralhas em volta de nossos sentimentos para que ninguém descubra nossos fracassos. Mas Deus sabe todas as coisas.

2 Racionalização

Não é tão direto como a negação. É mais sofisticado: tentamos dar razões que justificam nosso comportamento, achando justificativas para tudo. "Se você não tivesse começado..." Exemplo: Saul (1 Sm 13:8-13; 1 Sm 15). Há duas razões para tudo que fazemos: uma boa razão e a verdadeira. Nós não enganamos aos outros, mas a nós mesmos.

3 Projeção

É o pior de todos. Avançamos no engano, culpamos os outros pelos nossos problemas. Projetamos nos outros os nossos defeitos. Dizemos que o problema é deles. Finalmente culpamos a Deus. Transferimos nossos problemas para alguém, achamos um bode expiatório (Ex.: Adão e Eva). Acabamos por afirmar que foi Deus quem disse.

Nos sentimos confusos por não conseguir determinar a causa dos nossos conflitos — medo, mágoa, ira, culpa, vergonha, ansiedade. Fazemos confissões generalizadas, damos e recebemos perdão de maneira generalizada e acabamos tendo um relacionamento nebuloso com Deus. **Temos que dar nomes aos bois.** Não podemos confessar a Deus o que não reconhecemos para nós mesmos. Precisamos descobrir o ponto da necessidade específica e perceber qual é o verdadeiro problema.

Verdades x Mentiras

A única maneira de destruir as mentiras é enfrentando a verdade. **NÃO HÁ CURA ENQUANTO NÃO ENFRENTARMOS A VERDADE.**

A Verdade de Deus

- Jo 8:32 — Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará
- Jo 14:16-17; 16:13 — Espírito Santo é o Espírito da Verdade
- O Espírito Santo que habita em nós nos conduzirá a toda verdade

As Mentiras de Satanás

- Jo 8:44 — Toda mentira procede de Satanás, pai da mentira
- Pior pecado, pois encobre outros pecados
- Pessoas ficam aprisionadas nas malhas da mentira de espíritos enganadores

Castelo de Mentiras: Quantas pessoas dariam tudo para romper com seu castelo de mentiras que foram construindo em volta de si mesmas. Ficaram aprisionadas e não sabem como sair. Seu estado é de angústia e desespero — passam a acreditar em suas próprias mentiras.

O pecado sempre começa com uma mentira — uma fortaleza de rejeição, um complexo. Se você não for honesto e não enfrentar a verdade, tratar com a raiz do problema, vai buscar mecanismos para esconder seu problema ou formas de escapismo como drogas, álcool, sexo, etc.

📖 A obra de Deus começa no espírito (novo nascimento). O Senhor perdoa os pecados, mas eles causaram marcas na alma. O Senhor arrancou as ervas daninhas do pecado, mas ficaram os buracos que agora Ele vai encher com sua graça. Deus nos livra do pecado, mas não das consequências da vida de pecado.

"Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e esmagado por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisadas fomos sarados." — Isaías 53:5

Cura Espiritual

Ele foi ferido pelas nossas transgressões — nos salvou do pecado.

Cura da Alma

O castigo que nos traz a paz — paz interior.

Cura Física

Pelas suas pisaduras fomos sarados.

Como Obter Cura Interior

A cura interior é um processo que exige fé, honestidade e disposição. Existem passos fundamentais que precisamos seguir para receber a restauração que Deus tem para nós.

01

Crer que Deus pode nos curar (Hb 11:6)

Fé é crer nos fatos divinos. Crer na obra de Jesus — Ele é o autor e consumidor da nossa fé. Crer no amor e no poder de Deus.

02

Reconhecer que precisamos de cura

O pior doente é aquele que não se acha doente. Precisamos enfrentar a verdade, ser específicos com Deus e conosco. Admitir nossos fracassos e tratar de frente. Reconhecer que estamos feridos e que ferimos outras pessoas.

03

Confiar nas pessoas que nos ministram

No reino de Deus, Ele usa os irmãos para nos ajudar — confessar os pecados, ser transparentes uns com os outros, reconhecer os erros. Rasgar o coração: aí vem o conselho de Deus.

04

Localizar a raiz dos problemas

Muitos dos nossos problemas são apenas galhos ou consequências de algo mais profundo. Se formos sinceros com Deus e conosco, saberemos de onde vêm. Não tratar apenas com atos, mas com as atitudes.

05

Quebrar toda maldição e jugo satânico

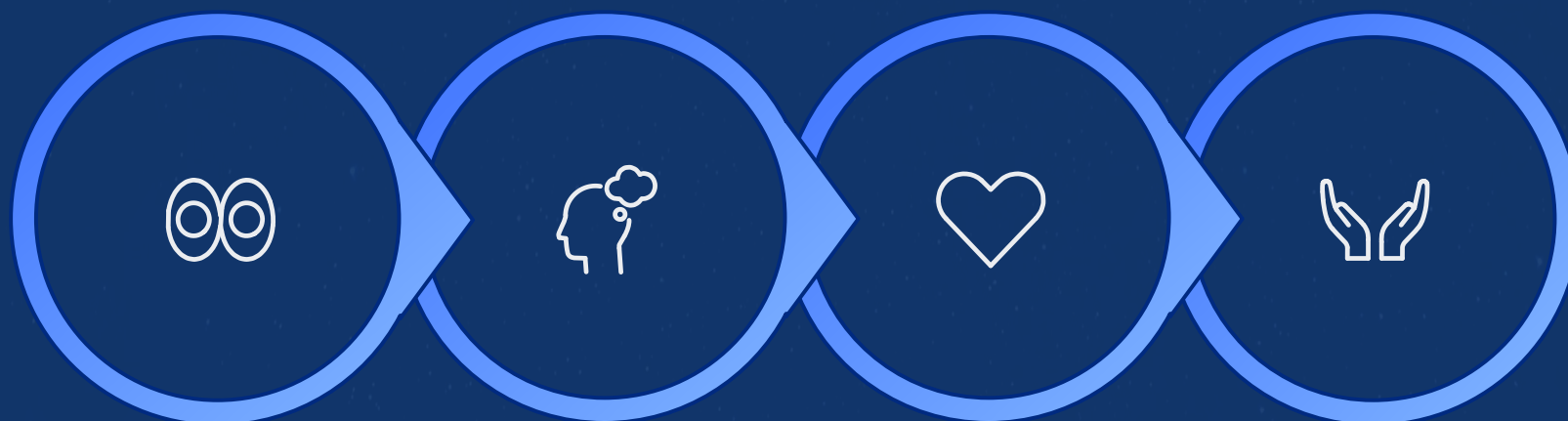
Através da oração, rejeitar em nome de Jesus todo domínio satânico sobre sua vida.

❏ **O tempo cura todas as feridas?** A falsidade está na palavra "todas". Muitos ferimentos podem sarar com o tempo se a mente puder suportar conscientemente a dor. Mas o tempo só pode curar lembranças penosas *não reprimidas e não infeccionadas*. O que não pode ser enfrentado e suportado é negado — e isso não cura.

A Mente: Sede da Alma

A mente humana — sede do intelecto, pensamentos e memórias — pode ser comparada com a maior hidrelétrica do mundo. É algo fantástico que Deus deu ao homem (o homem não usa 10% de sua mente). Deus deu capacidade para pensar, raciocinar, refletir e criar. Porém a mente foi corrompida por causa do pecado e canalizada para o mal.

A mente é um campo de batalha — nela alcançamos vitória ou derrota. É tão importante que foi o primeiro alvo de Satanás. Sua estratégia sempre será a mesma:



Imagem

Pensamento

Sentimento

Ação

Os especialistas em propaganda dizem que se você despertar a emoção de um cliente com relação a um produto, ele já está 90% vendido. Com imagens e pensamentos, Satanás traz angústia, medo, insegurança, depressão, mágoa, ressentimento, rebeldia e pecado. É na mente que estão os elementos básicos para destruir um homem: imagens e pensamentos (lembranças, traumas).

Duas Pessoas Disputam Nossa Mente

Do Lado de Dentro

O Espírito Santo habita no seu espírito e quer levar sua mente a ser cativa a Cristo, a submeter-se a Deus. Ele não obriga, não invade sem permissão, mas nos constrange.

Do Lado de Fora

Satanás usará todo tipo de sutileza para dominá-la e utilizá-la para o mal. Seu objetivo principal é a distorção da verdade de Deus. "O deus deste século cegou-lhes o entendimento."

"Não posso impedir que os pássaros voem sobre minha cabeça, mas posso impedir que façam ninho sobre ela."

A mente é sua e você tem autoridade sobre ela. Você determina que tipos de pensamentos e imagens serão abrigados nela. A Palavra de Deus sempre apela para renovarmos nossa mente (Rm 12:2, Fl 4:8, Sl 119:11). A fé vem pelo ouvir (Rm 10:17). É a Palavra de Deus que destrói sofismas, altivez, fortalezas e raciocínios (2 Co 10:4-5).

Passividade Mental e Ataques Espirituais

O alvo de Satanás é levar o homem à **passividade mental** — "mente vazia é oficina do diabo". Os demônios trabalham na pessoa até que a mente fique passiva, resultando também em uma vontade passiva. É assim que acontece a possessão. Este é um dos alvos da Nova Era: técnicas de relaxamento e meditação visam levar o homem a um estado de passividade mental (estado alfa), perdendo o estado de vigília.

Sintomas de Passividade Mental

- Pensamentos repentinos
- Paradas repentinas
- Imaginação descontrolada
- Falta de concentração
- Divagações e esquecimentos
- Fantasias e insônia
- Pensamentos prisioneiros de certos padrões

Características dos Maus Espíritos

- Pensamentos invadem de fora para dentro, sem avisar
- Forçam, empurram, coagem a agir imediatamente
- Causam confusão mental — "branco na mente"
- Objetivo: controle total da mente

É na mente que estão arquivadas todas as nossas lembranças, boas e ruins (arquivo morto). É na mente que estão alojadas as maiores fortalezas (complexos). Satanás usa vários meios para dominar a mente: televisão, vídeo games, filmes de terror, músicas (rock, new age, heavy metal), e **mensagens subliminares** — informações que entram em nossa mente sem que percebamos ou possamos discernir.

Espíritos que Operam na Mente

- Orgulho e Rebelião
- Incredulidade e Dúvida
- Amargura e Ódio
- Crítica e Ciúme
- Medo e Insegurança
- Inferioridade e Rejeição
- Depressão e Confusão
- Sentimento de culpa
- Auto-condenação e Auto-piedade
- Engano, Mentira e Fantasia

Quando chegamos para o reino de Deus, trazemos muito lixo mental. Precisamos ajustar nossos pensamentos com os de Deus (Is 55:8-9), ter a mente de Cristo — santa e pura — e ter a mente renovada pela Palavra (Rm 12:2). Nossa mente é como um computador: só sai o que entrou. A fonte que alimenta a mente deve mudar — alimentar com a Palavra de Deus é **reprogramar** (Sl 119:97). Devemos voltar para Jesus e só permitir que Ele ocupe espaço em nossa mente (Fp 4:7-8).

A Vontade: Instrumento de Decisão

A vontade é o instrumento para tomar decisões — o poder de escolha. É através dela que o homem decide o seu destino e faz suas escolhas. Deus deu ao homem poder de escolha para que ele escolhesse obedecê-lo e amá-lo. A Palavra de Deus sempre apela para a vontade: *"Se alguém quiser vir após mim..."*, *"Hoje, se ouvirdes a minha voz..."*, *"Quem quiser ganhar a sua vida..."*

O homem é livre para escolher: vida ou morte, bem ou mal. A vida de uma pessoa é consequência de suas escolhas. O presente e o futuro são consequências das escolhas do passado. **Não escolhemos as consequências — nós colhemos as consequências.** Ao perder a comunhão com Deus, o homem ficou sem a base correta para tomar decisões. A única base que tinha era ele mesmo — seus próprios pensamentos e sentimentos. Nossa vontade é imperfeita e contaminada pelo pecado (egoísta).

Defeitos da Vontade



Inconstância e Indecisão

Falta de firmeza nas decisões, vontade frouxa, medo de fracassar e derrotismo constante.



Procrastinação

Sempre deixar para depois, falta de iniciativa e falta de "acabativa" — começar e não terminar.



Obstinação

Teimosia que se recusa a ceder à vontade de Deus, insistindo no próprio caminho.

Precisamos ajustar nossa vontade com a vontade de Deus. Nossa vontade precisa ser redimida, sujeita ao Espírito Santo. *"Seja feita a tua vontade e não a minha..."* (Lc 22:42). Jesus sempre agradou o Pai porque nunca fez sua própria vontade, mas sim a vontade do Pai (Jo 8:29). Nossa vontade deve ser fortalecida pela Palavra de Deus a fim de executarmos Sua vontade.

As Emoções: Instrumento de Expressão

Conforme Jeremias 17:9, as emoções são o instrumento para expressar o que sentimos — amor, ódio, tristeza, alegria. Podem ser agradáveis ou desagradáveis. O povo brasileiro é por índole um povo emotivo. Nossas emoções precisam ser restauradas.

Não Sufocar

Se sufocarmos nossas emoções, seremos frios como uma pedra.

Não Caminhar por Elas

Se caminharmos por emoções, seremos inconstantes, inseguros e vulneráveis.

Não podemos basear nossa comunhão com Deus nas emoções, pois elas vão e vêm. Podemos estar emocionados ou não, mas isso não altera nossa condição para com Ele. Independente do que sentimos, devemos caminhar pela Palavra de Deus (2 Co 4:18). As emoções nos enganam (Pv 23:7). Ninguém pode ter comunhão com Deus através das áreas da alma — o homem só tem comunhão com Deus em espírito (Jo 4:24).

Como Vencer os Sentimentos Negativos

Olhando às circunstâncias do ponto de vista de Deus. Josué e Calebe viram a possibilidade de vencer os inimigos e tomar a terra — os demais espias viram os gigantes. Davi viu que a testa do gigante era grande demais para errar uma pedrada (2 Co 5:7; 4:18).

Deus se preocupa com nossos sentimentos, mas muito mais com nossas **AÇÕES, PENSAMENTOS E PALAVRAS**. Não encontramos na Palavra de Deus nada sobre como devo me sentir. Os ensinamentos são claros sobre: como devo me comportar, como devo pensar e como devo falar. A razão é que Deus nos criou incapazes de obedecer ordens sobre sentimentos — não há como decidirmos como vamos nos sentir.

- ☐ **O controle das emoções depende diretamente do controle de nossos pensamentos e palavras.** Por desígnio de Deus, nossos sentimentos são reações involuntárias aos pensamentos que ocupam nossa mente e às palavras que nos afloram aos lábios, principalmente as que dirigimos a nós mesmos.

Outro perigo: deixar os sentimentos se multiplicarem — um sentimento negativo tende a gerar outros. Uma depressão pode gerar sentimento de culpa por estar deprimido. **ANTICONCEPCIONAL:** negar aos sentimentos negativos o direito de se reproduzirem e dominar nossas vidas.

Pensamentos, Palavras e a Verdade de Deus

Só podemos controlar nossos sentimentos indiretamente, na medida que **pensamos e falamos de modo correto**. Começamos a nos sentir melhor quando corrigimos nossa forma de pensar: sobre Deus, sobre nós mesmos, a respeito dos outros e das circunstâncias que nos cercam.

"Como imagina em sua alma, assim ele é." — Provérbios 23:7

Há mais de 100 anos, **Charles Finney** afirmou: *"Estou consciente de que não consigo, por meio de um esforço direto, sentir-me como quero. Sei que meus sentimentos são apenas indiretamente controlados por minha vontade. Por um ato de vontade eu posso ordenar ao meu intelecto que considere certos fatos, e desta maneira posso afetar minha sensibilidade e produzir um determinado estado emocional."*

As autoridades no assunto afirmam que nossos pensamentos determinam como iremos sentir e nos comportar. Muitos vivem pensando de forma destrutiva há tanto tempo que nem percebem quando seus pensamentos são negativos, críticos e prejudiciais. Além disso, Satanás sabe que se conquistar a mente do homem, conquistou todo o homem. Por isso procura alimentar-nos de pensamentos distorcidos, enganosos e confusos.

Mentiras que Satanás Mais Usa

"Você fracassou e por isso será sempre um fracasso. É melhor desistir dos seus planos."

"Deus não responderá sua oração; nunca responderá. Você está perdendo tempo orando assim."

"Você teve um pensamento impuro, logo é impuro e sempre será. Por que não se entrega aos seus desejos?"

"Você disse que perdoou, mas está com ódio novamente. É melhor reconhecer que não adianta."

SOLUÇÃO: Troque os pensamentos errados por pensamentos corretos. Troque palavras destrutivas por fortes afirmações da verdade. Todos nós conversamos sozinhos — e as coisas que falamos a nós mesmos são mais importantes que aquilo que falamos aos outros, pois somos nosso companheiro constante. *"As palavras dos meus lábios e o meditar do meu coração sejam agradáveis na tua presença"* (Sl 19:14).

Baseados na Palavra de Deus, podemos renunciar as palavras negativas e aplicar as palavras bíblicas às circunstâncias, fazendo **afirmações de vitórias, positivas e verdadeiras**. Hebreus 13:5-6: *"Assim afirmemos confiadamente: o Senhor é meu auxílio; não temerei."* A Palavra do Senhor é a arma para a nossa vitória (Fp 4:8; 2 Co 10:4-5; Ef 6:17).

Raízes de Rejeição

O homem foi criado à imagem e semelhança de Deus. Para ter uma personalidade sã, deve ajustar-se aos princípios estabelecidos por seu Criador. A principal necessidade do ser humano é **AMOR** — Deus é amor e estabeleceu o amor como base para o relacionamento com Ele e entre seus filhos. A Bíblia é um livro de amor.



A **rejeição** é a negação de tudo isso. O mundo interior é desestruturado e destrói-se a personalidade. A consequência é a incapacidade de amar e receber amor. Nem sempre as causas da rejeição são verdadeiras — podem ser mentiras lançadas no decorrer do tempo, podem ser legítimas, conscientes ou inconscientes. Rejeição é uma ferida profunda que pode destruir uma vida.

Fontes de Rejeição

No Lar

Gravidez indesejada, crianças adotadas, falta de demonstração de amor, alcoolismo, substituição de amor por coisas, perfeccionismo, cobrança exagerada, críticas e comparações.

Na Escola

Relacionamento com professores e colegas, apelidos, situações que geram vergonha e vexames.

Na Sociedade

Preconceitos raciais e sociais (classes). Todos queremos ser aceitos. Deus nos aceitou em Cristo.

Sintomas de Rejeição

Imaturidade emocional, amor aspirador, busca exagerada de coisas para preencher o vazio, solidão, medo e auto-imagem negativa. Quando nos comparamos uns com os outros e damos mais valor à opinião deles, criamos um sentimento de inferioridade que se manifesta como sofisticação, superioridade ou inferioridade. **Não existe complexo de superioridade** — ele é sempre uma máscara para esconder insegurança.

Quando temos um encontro verdadeiro com Deus, nosso Pai, e conhecemos seu Amor, não há rejeição que prevaleça.

Quadro Clínico da Nossa Sociedade

Vivemos em uma sociedade cada vez mais repleta de conflitos psíquicos, emocionais e espirituais. Ansiedades, depressões, temores, angústia, complexos, traumas, amarras, opressões, insônias, tentativas de suicídios — termos cada vez mais comuns que descrevem a situação de muitos homens e mulheres.

Milhares estão se voltando para a psiquiatria e para a análise em busca de alívio. Quando ainda em sua ignorância, recorrem a curandeiros, espiritualistas, yoga, meditação transcendental e outras práticas de ocultismo, procurando em vão a solução. O ramo da medicina mais lucrativo é a psiquiatria. A Nova Era encontra um grande mercado, assim como o ocultismo.

Causas Externas que Contribuem

1	Agitação Urbana Ruídos, poluição, publicidade, profusão dos meios de comunicação, músicas irritantes.
2	Esgotamento Físico Vida em centros urbanos com tantas exigências, transportes superlotados, déficit habitacional.
3	Esgotamento Afetivo Propostas frequentemente inalcançáveis (status, riquezas, erotismo exagerado) e falta de comunicação crônica.
4	Esgotamento Intelectual Quantidade de preocupações, conhecimentos e problemas que excedem a capacidade humana.
5	Regime Competitivo Em todos os níveis — internacional, industrial, comercial, social, familiar — que impossibilita o regime do amor.
6	Vida Familiar Desprestigiada Dizem que o casamento é uma instituição falida. A família é a base da sociedade e existe para Deus.

A causa fundamental (Jr 2:13,19): Afastamento de Deus, desobediência a suas leis. O homem na sua tolice colocou Deus de lado e teve a pretensão de edificar uma sociedade sem Deus — aí estão as consequências. É necessário afirmar que a condição única para a cura é voltar para Deus por meio de Jesus, mediante arrependimento e fé, sujeitando-se à sua autoridade. **Ou Deus governa ou o diabo governa** (Sl 109:17-18).

Enfermidades Psicossomáticas

80%

Enfermidades Físicas

São causadas por problemas psíquicos, segundo especialistas.

É elogiável o esforço da psiquiatria moderna, porém com humildade deveria reconhecer que são mais os casos não resolvidos do que os solucionados. Não adianta descobrir as motivações de nossa conduta mediante diálogo e tentar justificar condutas erradas, eximindo o paciente de sua responsabilidade pessoal — isto é o oposto da terapia de Deus. Vasculhar o subconsciente não significa necessariamente conseguir mudanças. Em todo tipo de situação, se não encaramos a verdade, não recebemos a cura.

Psicossomatologia

Estuda a relação e influência da psique sobre o corpo, observando como os transtornos psíquicos (mentais e emocionais) transtornam e enfermam o corpo (soma).

Pneumapsicossomatologia

O homem é esta unidade: Espírito (pneuma), alma (onde está a mente), corpo. A raiz dos problemas começa no espírito — ali está a origem e a terapia deve começar ali.

Deus é o melhor psiquiatra. Ele nos conhece, pois Ele nos criou, e como um médico cirurgião sabe onde seu bisturi deve cortar para arrancar nossa doença e nos curar. Evangelho = Boas novas para os que sofrem (Is 61:1-3; Lc 4:17-21).

Abatidos → Deprimidos



Quebrantados → Ressentidos

Cativos → Amarrados



Presos → Oprimidos

Jesus afirma que Ele é o Ungido de Deus para trazer cura a todos os transtornados interiores, consolá-los, dar óleo de alegria e vestes de louvor (At 10:38). O diabo é o ladrão — nada é dele, mas se dermos brecha, ele leva até o que não é dele (Jo 10:10). Para isso o Filho de Deus se manifestou: para destruir as obras do diabo (1 Jo 3:8).

Diagnóstico, Pecados Ocultos e Sentimento de Culpa

Pessoas com conflitos interiores geralmente apresentam transtornos de conduta. A primeira pessoa a tomar conhecimento de que algo anda mal é ela mesma (mas nem sempre admite).

1

Agressivo
Nervoso, iracundo, explosivo, dá respostas grosseiras sem causa.

2

Deprimido
Melancólico, triste, negativo, em ostracismo.

3

Sarcástico
Gozador, crítico, leviano, sarrista.

4

Ressentido
Susceptível, ofendido, amargurado, desconfiado.

5

Apático
Indiferente, passivo, desinteressado, sem entusiasmo.

6

Hipócrita
Falso, superficial, simulador, fingidor.

Pecados Ocultos e Sentimento de Culpa

Todo pecado fere o homem no seu interior — é uma autodestruição. O pecado atenta contra a imagem de Deus em nós, destrói o mais íntimo e ofende a consciência moral. A psicologia moderna explica e justifica o comportamento, mas isso não satisfaz o interior. Você sabe que é culpado.

Caminhos Errados

Ocultar o pecado
O que temos feito desde a infância. "O que encobre seus pecados nunca prosperará" (Pv 28:13). Produz transtornos físicos e espirituais (Sl 32:3). Ex.: Adão, Eva, Caim, Acã, Davi, Ananias e Safira.

Transferir a culpa
Achamos sempre um bode expiatório. "A mulher que tu me deste... a serpente que o Senhor criou..." Culpamos os outros e por fim culpamos a Deus.

Justificar o pecado
Grandes explicações sobre circunstâncias, querendo mostrar que o pecado foi inevitável. Ex.: Saul — "senti-me constrangido, fui obrigado" (1 Sm 13:8-13; 1 Sm 15).

Racionalizar o pecado
Freud disse que o sentimento de culpa é causado pela religião. Muitos eliminaram a religião e seus conflitos aumentaram. Estas respostas não satisfazem, pois no íntimo o homem sabe que é culpado.

Escapismo
Encher-se de atividades, bebidas, drogas, sexo, tranquilizantes. Autocondenação: punir a si mesmo como forma de se sentir redimido.

A Terapia de Deus

**Arrependimento**
Mudança de atitude. Disposição verdadeira de não fazer mais aquilo.

**Confissão**
Oposto de ocultar. Colocar na luz, dizer a verdade, assumir responsabilidade. Deve ser feita a Deus, aos ofendidos e uns aos outros (Tg 5:14-16).

**Perdão**
Apropriar-se do perdão de Deus (Is 43:25; Mq 7:18-19). Perdoar a si mesmo. Deus lança nossos pecados no fundo do mar — "proibido pescar".

Ressentimentos e o Poder do Perdão

Ressentimento é uma indisposição em perdoar. Normalmente não admitimos, mas ao tocar no nome daquela pessoa ou situação, brota um sentimento ruim. Dizemos que não temos nada contra, mas não queremos relacionamento com a pessoa envolvida. Como uma batida numa maçã — fica escura e vai crescendo. Mas se cortarmos o pedaço machucado, não se espalha.

Ressentimento Produz Amargura (Hb 12:15)

Involuntário (emocional)

Não quero sentir, mas sinto. Normalmente ocorre quando nos magoamos com pessoas que amamos.

Voluntário

Não quero perdoar. É como um câncer: vai crescendo enquanto não é retirado. Só faz mal para si mesmo — às vezes o outro nem sabe. Causa enfermidade física.

A amargura provoca: problemas nervosos, insônia, dor de cabeça, esgotamento, artrite, pressão alta, palpitações, úlceras, etc. É o primeiro estágio — logo vem o ódio e em seguida a vingança. O ressentimento nos coloca em igualdade com o ofensor e é uma brecha para os demônios, impedindo Deus de agir. Em uma pessoa molestada sexualmente, por exemplo, o ódio abre brecha para um espírito de cobiça, levando-a a fazer aquilo que é a causa da sua mágoa. **O perdão é a única maneira de quebrar este domínio.**

Como Perdoar

Quantas vezes deve-se perdoar? (Mt 18:21) — quantas vezes for preciso. *"Se perdoardes aos homens suas ofensas, também o vosso Pai celestial perdoará a vós"* (Mt 6:14). Devemos ter disposição para perdoar antes que pequem contra nós. Nós não temos perdão em nós mesmos, mas o perdão de Deus que habita em nós nos capacita a perdoar — perdoar em nome de Jesus.

- **Perdoar pela fé**

Orando em nome e poder de Jesus, como um ato definido e concreto.

- **Não esperar sentir**

Perdoar por fé. Ser humilde, não lançar o erro na cara da pessoa.

- **Perdoar e pedir perdão**

Pelo ressentimento, que também é pecado.

- **O emocional segue o voluntário**

Ao resolver o aspecto voluntário perdoando em nome de Jesus, a amargura involuntária vai desaparecendo num curto espaço de tempo.

☐ Todas as nossas palavras ou dão subsídios para os demônios agirem ou para o Espírito Santo agir. O remédio de Deus é amargo, mas é o único que cura.

Temores, Depressões e Fortalezas

Tratamos juntos, pois são afins e possuem geralmente uma mesma origem: **CRER NAS MENTIRAS DO DIABO**. A terapia também é comum: **SER LIVRE POR CRER NA VERDADE DE DEUS**.

1) Temor (Medo)

Tipos de Temor

- **Natural:** Nos preserva
- **Reverencial:** Para com Deus, nos preserva do pecado
- **Escravizador:** Nos destrói (Fobia)

O medo é uma emoção negativa, contrário da fé. Nenhum medo vem de Deus — vem do inferno (2 Tm 1:7). É também crer que aquilo que o diabo falou vai acontecer (Jó 3:25). Todo medo tem uma causa. O medo é progressivo, resiste ao tratamento médico, rouba a alegria de viver e é causado por não crer na proteção de Deus.

Como nos libertar: Admitir o medo, crer na Palavra de Deus, orar rejeitando especificamente o medo, pedir uma palavra de verdade (Sl 34:4-8).

2) Depressão

Abatimento físico ou moral (2 Co 4:8-9; Sl 42:5). A auto-comiseração é o sintoma quase universal — quanto mais a pessoa pensa em si mesma, mais depressiva fica. Geralmente ocorre por algum motivo: uma perda, dificuldades econômicas, enfermidade, separação, rejeição. Sintomas: isolamento, perda de apetite, perda de energia, choro sem motivo aparente.

Atitudes práticas: Louvar a Deus (Fp 4:8), esperar em Deus — "Porque estás abatida ó alma? Espera em Deus" (Sl 42:11), pensar positivamente (Fp 4:13), orar pedindo a alegria de Jesus (Jo 15:11), tomar o jugo de Jesus (Mt 11:28-30), ocupar-se.

3) Fortalezas (Complexos)

A expressão bíblica equivalente a complexos e traumas (2 Co 10:4-5). Fortaleza é um castelo construído pedra por pedra. Satanás edifica em nossas mentes fortalezas espirituais, construídas por mentiras reiteradas através dos anos. Geralmente têm origem na infância: *"Ninguém me ama", "Sou um inútil", "Não tenho sorte na vida"*.

Mentira de Satanás

Se o que pensamos é mentira, nos amarra e destrói. Satanás faz parecer como verdade as mentiras que diz.

Verdade de Deus

Se é verdade, nos liberta e edifica. "Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará" (Jo 8:32).

Equação espiritual: Circunstâncias difíceis + mentiras de Satanás = Depressão. Circunstâncias difíceis + verdade de Deus = Edificação. Uma vez que extirpamos a irracionalidade e mentiras de nosso pensamento e as substituímos pela verdade, podemos ter vidas satisfatórias, ricas e emocionalmente plenas.

Bênção, Maldição e Amarras Diabólicas

Nós fazemos parte de uma árvore histórica de gerações. É bobagem pensar que apenas somos produtos de nossas próprias decisões. Estamos inscritos num contexto de histórias de gerações. Herdamos e possuímos a herança genética de até 10 gerações. Nos cromossomos estão impressas as características de todos os nossos antepassados — e é aí que residem as enfermidades genéticas. Por causa das maldições e pactos que nossos antepassados fizeram, existem alterações que precisam ser quebradas através da oração.

Espíritos Familiares

Êxodo 20:5: *"Visitarei a maldade dos pais nos filhos até terceira e quarta geração."* Existe uma transmissão de heranças espirituais — tanto bênção como maldição. Há um acompanhamento por parte de demônios sobre as famílias, transmitindo os mesmos vícios, comportamento e atitudes. O filho poderá quebrar aquela cadeia de transmissão hereditária ou reforçá-la por sua própria conduta.

O Poder das Palavras

Tanto a bênção como a maldição é uma força concreta. Aquilo que proferimos ou abençoamos ou amaldiçoamos. *"A morte e vida estão no poder da língua"* (Pv 18:21). Nossas palavras são materiais que damos ou para o Espírito Santo agir ou para espíritos malignos. *"Pelas tuas palavras serás justificado ou condenado"* (Mt 12:36-37).

Não Amaldiçoe a Si Mesmo

"Eu sou um idiota", "Não presto para nada", "Meu destino é sofrer", "Nasci para ser um fracasso". Afirmações com ira e desprezo por si mesmo têm poder de tornar inútil a vida de qualquer pessoa (Sl 109:17).

Não Amaldiçoe os Outros

Criticar aparência física, depreciar, rogar pragas. Maldição é a autorização dada ao diabo por alguém que exerce autoridade sobre outrem para causar dano.

Não Amaldiçoe os Filhos

Pais que chamam filhos de burros, maricas, "vá para o inferno". Devemos abençoar — no ventre, com imposição de mãos, quando saem para brincar ou trabalhar.

Não Amaldiçoe Autoridades

Êxodo 22:28; Eclesiastes 10:20. A Bíblia nos ensina a abençoar as autoridades e orar por elas (1 Tm 2:1-4).

As palavras constroem ou destroem (Tg 3:6). São sementes que, caindo em solo propício, germinam, crescem e frutificam. Seus frutos são dois: bênção ou maldição. Davi temia falar irrefletidamente: *"Põe guarda, Senhor, à minha boca; vigia a porta dos meus lábios"* (Sl 141:3). Nomes próprios também influenciam — Deus mudou nomes: Jacó (enganador) para Israel (vencedor), Saulo (altivo) para Paulo (pequeno), Simão para Pedro (rocha).

Conclusão: Mantendo-se em Cura Interior

Ao longo deste estudo, percorremos as profundezas da alma humana — suas feridas, mecanismos de defesa, fortalezas e a necessidade urgente de cura. Vimos que Deus não apenas diagnostica nossos males, mas oferece a terapia completa através de Jesus Cristo, da Sua Palavra e do Espírito Santo.

Quatro Passos Práticos para se Manter em Cura



Não permitir a ilusão das emoções

Elas nos enganam, e o inimigo sabe disso. Caminhe pela fé e pela Palavra, não pelos sentimentos.



Não desanimar com tentações frequentes

Elas virão, mas não definem quem você é em Cristo.



Abreviar o contato com o que nos tenta

Não seja presunçoso. Não subestime a carne.



Depender do Espírito Santo

Não se exige força sobre-humana — essa força vem do Espírito Santo que habita em nós (1 Co 10:13). O diabo entra por uma porta com a tentação; imediatamente Deus entra por outra com o livramento.

Três Meios para Deus nos Curar



Sua Palavra

"A lei do Senhor é perfeita, restaura a alma" (Sl 19:7; Sl 119:11; Sl 107:20).



A Igreja

O corpo de Cristo, onde encontramos comunhão, confissão e restauração mútua.



O Espírito Santo

O Consolador que nos guia a toda verdade e opera a cura em nosso interior.

Duas Atitudes Curadoras

Contentamento e Louvor

"Tendo sustento e com que nos vestir, estejamos contentes" (1 Tm 6:6-8). O louvor é a expressão de uma alma grata e curada.

Uma Vida de Serviço

Servir ao próximo é o caminho para sair de si mesmo e experimentar a plenitude da vida em Cristo.

No final do curso, após o estudo de todas as matérias, você fará uma prova ÚNICA de Conhecimentos Gerais.

Assinatura: Jônatas Silva da Cruz — Teólogo